

## Editorial

Dando continuidade à política de publicar os números no primeiro mês ou no mês anterior ao trimestre no qual deve ser disponibilizada, Educação & Realidade oferece, neste mês de setembro de 2014, o último dos quatro números do ano corrente. Esta política confere maior agilidade ao processo editorial, oferecendo acesso mais ágil aos artigos que representam uma seleção do melhor da produção brasileira em educação.

Este ano marcou, também, o início de uma nova prática de disponibilizar, na versão online da revista, dois artigos de destaque – de autores brasileiros – vertidos à língua inglesa, o que os torna acessíveis a um grupo expressivamente maior de leitores em vários países do mundo. A disponibilização da revista no SciELO, desde o início de 2013, e a indexação em bases consagradas de língua inglesa, dá aos artigos em inglês, produzidos pelos pesquisadores brasileiros, uma grande visibilidade e garante um processo de internacionalização de baixo para cima. Dois artigos deste número estão disponíveis em inglês na versão digital.

Neste número, oferecemos a Seção Temática *Matemática nos Anos Iniciais*, organizada por Reginaldo Fernando Carneiro e Cármen Lúcia Brancaglioni Passos. Os textos desta seção, que conta com a produção de autores de várias instituições brasileiras e do exterior, são descritos, pelos organizadores, na Apresentação da Seção Temática. Nunca é demais lembrar que todos os textos, publicados nesta e em todas as seções temáticas, são avaliados individualmente, no processo ordinário de avaliação por pares às cegas, assim como qualquer outro artigo publicado por Educação & Realidade.

Na seção *Outros Temas*, neste número, publicamos seis textos, recebidos no fluxo contínuo da revista e aprovados no processo regular de avaliação editorial.

O primeiro texto é *O Banco Mundial e as Políticas Educacionais Brasileiras*, de William Pessoa da Mota Junior e Olgaíses Cabral Maués. Os autores examinam uma publicação do Banco Mundial, que faz um balanço das políticas educacionais implementadas nos últimos anos. Em seu texto, os autores discutem os critérios utilizados nesta avaliação e defendem que outros elementos devem ser usados para mensurar o sucesso das políticas governamentais brasileiras.

O segundo texto é intitulado *A Imagem e as Ciências Humanas: a poética visual como possibilidade de construção do saber*, de autoria de Luis Artur Costa, Tania Mara Galli da Fonseca e Margarete Axt. Neste artigo, os autores, propõem um repensar do papel da imagem na produção do conhecimento, ainda considerada um tabu nos espaços acadêmicos. O artigo examina o uso da imagem poética e suas consequências para a pesquisa contemporânea.

Na sequência, temos o texto de Rosana Silva de Moura, cujo título é *Finitude, "Frequentação do Mundo" e Formação Humana em Michel de Montaigne*. Através do uso da filosofia de Michel de Montaigne, o texto propõe uma reflexão sobre a formação humana. A autora mostra como a concepção de Montaigne aponta para uma formação ampla e não acabada, chegando às suas conclusões a partir do estudo do texto *Ensaíos*.

O quarto texto, de Rosemeire Reis, *Aprender na Atualidade e Tecnologias: implicações para os estudos no ensino médio*, a partir de uma pesquisa de dois anos com jovens de uma escola pública de ensino médio, examina o aprender no contexto das novas tecnologias. Através da análise de questionários e grupos de discussão, a autora conclui que o espaço escolar pode, dadas as condições necessárias, ser um local de desnaturalização das informações que circulam nos meios digitais.

O artigo seguinte, de Mário Luiz Ferrari Nunes e Marcos Garcia Neira, examina os espaços da educação superior privada e intitula-se *Processos de Inclusão Excludente Presentes no Ensino Superior Privado*. Através de uma etnografia dos processos de inclusão de uma população outrora afastada do ensino pós-secundário, promovidos por uma instituição de ensino superior privada, os autores mostram os efeitos ex-

cludentes que tanto uma performatividade destes sujeitos quanto uma não-conformidade provocam neste ambiente.

O sexto artigo é *Pedagogia da Inclusão e a Justiça Restaurativa: escapes com Kafka*, de Betina Schuler e Sônia Regina da Luz Matos. As autoras examinam a inclusão e sua pedagogia, bem como suas manifestações no conceito de justiça restaurativa. Tratam dos efeitos de subjetivação produzidos pelas práticas escolares de controle. Por fim, examinam o silêncio, que definem como uma ética kafkiana, para pensar outros modos de existência.

Após a seção *Outros Temas*, temos a seção *Resenha Crítica*, com o texto de Magali Mendes de Menezes, Neusa Vaz e Silva e Leonardo Castro Dorneles, que examina a obra do filósofo argentino Rodolfo Kusch, *Esbozo de una Antropología Filosófica Americana*.

Para fechar a revista, na seção *Homenagem*, Educação & Realidade oferece aos seus leitores o texto de Sergio Haddad, *Educação Popular e Formação Pedagógica: contribuições do educador Nilton Bueno Fischer*, elaborado a partir de sua fala na aula inaugural, realizada no dia 11/08/2014, na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faced - UFRGS). Sergio Haddad prestou homenagem ao Professor Nilton Bueno Fischer (1947-2009), falecido há cinco anos. Nilton Bueno Fischer foi uma figura ímpar, um intelectual e militante da educação que deixou muita saudade na Faculdade de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, bem como no cenário educacional de nosso país, em função de sua morte prematura. O belo texto de Sergio Haddad é mais uma homenagem àquele que mostrou com seu compromisso e dedicação que outra educação é possível.

Boa leitura.

Luís Armando Gandin – Editor-Chefe

Gilberto Icle – Editor Associado

Nalú Farenzena – Editora Associada